



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**



**BRIEFING**  
**ACÇÕES DE PREVENÇÃO EM ANDAMENTO**  
**PPCIF 2020**

Brasília, 03 de agosto de 2020

Sabemos que o período crítico dos incêndios florestais está chegando, onde nesta época do ano a vegetação fica mais seca, a umidade mais baixa e com poucas chuvas, sendo assim a SEMA vem desenvolvendo desde o início do ano, pela Coordenação do Plano de Prevenção e Combate aos incêndios Florestais – PPCIF, diversas ações de prevenção para se evitar os incêndios florestais no Distrito Federal, dentre elas:

**ACÇÕES REALIZADAS E EM ANDAMENTO:**

- 1. Contratação de 148 brigadistas destinados ao combate dos incêndios florestais nas UC's sob a gestão do Brasília Ambiental, no período de julho a novembro.**

A contratação destes profissionais fortalece as diversas ações de prevenção como a confecção de aceiros e a vigilância (realização de rondas) nas Unidades de Conservação o que inibe em grande maioria a ação de vândalos e incendiários, além das ações de combate uma vez que o trabalho desses brigadistas otimiza o tempo de resposta dos incêndios florestais nas Unidades de Conservação com a intervenção imediata no combate aos incêndios e a identificação dos focos de forma mais rápida e eficaz.

- 2. Publicação do Decreto nº 40.614 de 13 de Abril de 2020, declarando o estado de Emergência Ambiental no DF com relação aos incêndios florestais, entre os meses de abril a novembro.**
- 3. Realização de 120 Km de aceiro mecânico em 12 Unidades de Conservação do Brasília Ambiental, que ainda estão sendo realizados em parceria com o DER e NOVACAP. O total são de 23 Ucs contempladas pelos aceiros mecânicos.**
- 4. Realização de 210 Km de aceiro mecânico na APA Gama e Cabeça de Veado, onde os aceiros são feitos nas bordas das suas unidades para evitar que o incêndio entre nas suas áreas**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**



- de preservação. Até a presente data foi finalizado o aceiro no JBB, com a realização de 60 Km de aceiro. A próxima unidade será a do IBGE.
5. **Realização da Queima prescrita na Estação Ecológica de Águas Emendadas – ESECAE, totalizando 55 hectares queimados.**
  6. **Realização dos aceiros negros (técnica de queimar uma faixa alta de vegetação com fogo) na ESECAE e na APA Gama e Cabeça de Veado, totalizando 50 Km de aceiro.**
  7. **Ações de prevenção dos incêndios florestais estão sendo realizadas no Jardim Botânico de Brasília, sob a orientação e apoio da SEMA, com ações de educação ambiental, treinamentos e onde será montada uma das bases da brigada contratada pelo Brasília Ambiental.**
  8. **Tiragem de 5.000 exemplares da 4ª Edição do Almanaque do Fogo, parceria SEMA e IBRAM.**
  9. **Realização de campanhas educativas e produção de material educativo em parceria pela SEMA e Brasília Ambiental.**
  10. **Realização de Curso de capacitação para 30 profissionais da área do fogo das instituições que compõem o PPCIF - Curso de SCI Básico, fornecido pelo CBMDF.**

Como estratégia de ação do PPCIF, as atividades de prevenção e de combate às queimadas e aos incêndios florestais devem ser observadas ao longo de todo o ano, sendo intensificadas imediatamente após a declaração de emergência ambiental através da publicação do Decreto de Emergência Ambiental pelo Governador do Distrito Federal, que geralmente é publicado no mês de abril.

As ações são desenvolvidas em função das **Situações de Alerta Verde, de Alerta Seco e de Alerta de Fogo**, representadas no fluxograma em **anexo**.

1. As Situações de **Alerta Verde** e de **Alerta Seco** são definidas tendo por base o risco de incêndio, indicado pelo índice de inflamabilidade e outros indicadores de risco.
2. A Situação de **Alerta de Fogo** é definida pela ocorrência de incêndios florestais.

A Situação de Alerta Verde tem o seu início a partir da última precipitação, no início da estação seca, estando vinculada aos índices de inflamabilidade correspondentes a nenhum risco e ao risco fraco. Na Situação de Alerta Verde devem ser adotadas medidas de preparação, manutenção e monitoramento, voltadas para a prevenção de incêndios, tais como:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE**



- I - realização de treinamentos e simulados;
- II - manutenção de aceiros e vias;
- III - ativação das brigadas;
- IV - manutenção dos equipamentos de combate;
- V - ativação de pontos de observação; e
- VI - definição dos pontos prioritários de proteção dentro da unidade de conservação.

Na Situação de Alerta Verde os órgãos executores devem se manter em estado de sobreaviso.

A Situação de **Alerta Seco** tem o seu início quando o índice de inflamabilidade atingir o risco médio, evoluindo até perigosíssimo, e se estende até o início do período chuvoso.

Na Situação de Alerta Seco devem ser intensificadas ao máximo as medidas de prevenção e de vigilância nas unidades de conservação, com a finalidade de se evitar a ocorrência de incêndios florestais, onde os órgãos executores devem se manter em estado de prontidão.

A situação de **Alerta de Fogo** as medidas de combate devem ser adotadas imediatamente após a detecção do foco de incêndio florestal, e seguidos os procedimentos constantes do fluxograma em anexo. Os órgãos executores devem se manter em estado de prontidão ou entrar em estado de prontidão rigorosa, conforme a intensidade e as circunstâncias do incêndio.

**Os procedimentos relativos à Situação de Fogo se estendem a todas as unidades de conservação no Distrito Federal.**

Nas Situações de Fogo, em que houver a participação de diferentes instituições, deve ser montado um posto de comando ou sala de situação, dependendo da dimensão do evento, e devem ser seguidos os princípios do Comando Unificado conforme o Sistema de Comando de Incidentes - SCI, respeitando-se as atribuições de cada instituição e dos entes federativos.

Atenciosamente,

CAROLINA SCHUBART

Assessora Técnica